



11º Encontro Internacional de Política Social
18º Encontro Nacional de Política Social
Tema: Entre o capital e a vida: questão social,
crise ambiental e resistências
Vitória, ES, Brasil, 18 a 20 de agosto de 2026

Eixo: Acumulação, Estado e financeirização: perspectivas críticas sobre o desenvolvimento

Análise da hegemonia norte-americana: construção, crise e retomada

Maria Eduarda Silva Pinho¹

1 Desenvolvimento

Esta pesquisa de iniciação científica tem como principal objetivo analisar o processo de construção, crise e retomada da hegemonia mundial norte-americana. O objetivo é compreender os principais aspectos desde a origem à consolidação do seu poder no imediato pós-Segunda Guerra Mundial, a crise dessa liderança global no início dos anos 1970 e a reafirmação de seu poder político e econômico a partir de 1979.

Em relação ao primeiro período, destaca-se que a Guerra Civil (1861-1865) marcou o início do caminho dos Estados Unidos rumo ao modo de produção capitalista; a importância e efeitos da Doutrina Monroe (1823); como a Primeira Guerra Mundial (1914-1918) renovou o seu cenário industrial e agrícola, provocando escassez de força de trabalho, aumento da produtividade e incentivo a investimentos em capital; e como a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), com mudanças representadas pelo Plano Marshall e o avanço das bases militares norte-americanas na Europa representaram um ponto decisivo para os Estados Unidos se tornarem a maior potência econômica do mundo, estabelecendo uma nova ordem global, com o dólar sendo a principal moeda mundial (BLOCK, 1977; TAVARES, 1985; TEIXEIRA, 1999).

Também neste período, os Estados Unidos lideraram o processo de reconstrução do sistema capitalista global, por meio dos Acordos de Bretton Woods (1944), que resultaram na criação do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional (FMI), além de ter papel central na fundação da Organização das Nações Unidas (ONU), em 1945, da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), em 1949, e na criação do Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio (GATT), em 1948 (TAVARES, 1985; TEIXEIRA, 2000a; 2000b).

¹ Graduanda em Ciências Sociais, Faculdade de Filosofia e Ciências, na Unesp-Marília e graduanda em Serviço Social, na Universidade de Marília. E-mail: m.pinho@unesp.br Pesquisa de Iniciação Científica “Uma análise do poder global norte-americano em três fases: construção, crise e retomada” edital 5/2025 - ICSB. Orientada pela professora doutora Vanessa F. Jurgensfeld, da Faculdade de Filosofia e Ciências, Unesp-Marília. E-mail: vanessa.jurgensfeld@unesp.br.

Já em relação à segunda fase, o fim dos acordos de Bretton Woods no início dos anos 1970 marcou não apenas o encerramento de um regime monetário fixo (padrão dólar-ouro), mas o início de uma nova dinâmica internacional de capitais móveis e mercados financeiros globalizados, conforme argumenta Belluzzo (2016). Isso implicou a perda de controle dos Estados centrais sobre os fluxos econômicos, e acelerou a tendência de desindustrialização e de financeirização das potências tradicionais. Neste período, os EUA encontraram dificuldades para exercer controle sobre países-chave do capitalismo, como Japão e Alemanha, que apresentavam crescimento econômico acelerado e tendência à autonomia (TAVARES, 1985).

Sobre a terceira fase, no fim da década de 1970, os sinais de perda relativa de poder já bem evidentes levaram o país a adotar medidas para retomar sua liderança global. Em 1979, na reunião do FMI, Paul Volcker, então presidente do Federal Reserve (Fed), posicionou-se contra a continuação da desvalorização do dólar americano, reafirmando o esforço dos Estados Unidos em proteger sua posição econômica e monetária internacional. Deste modo, lançou mão de aumento de juros e de valorização do dólar, o que foi essencial para a recuperação da sua hegemonia (TAVARES, 1985; TEIXEIRA, 2000a, 2000b).

Referências

BLOCK, Fred L. **Los orígenes del desorden económico internacional**: la política monetaria internacional de los Estados Unidos, desde la segunda guerra mundial hasta nuestros días. México: Fondo de Cultura Económica, 1977.

TAVARES, Maria da Conceição. **A retomada da hegemonia norte-americana**. Rio de Janeiro: UFRJ, jan. 1985. (Texto para discussão, n. 68).

TEIXEIRA, Aloísio. Estados Unidos: "a curta marcha" para a hegemonia. In: FIORI, José Luís (org.). **Estados e moedas no desenvolvimento das nações**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

TEIXEIRA, Aloísio. **O ajuste impossível**. Rio de Janeiro: Revan, 2000a.

TEIXEIRA, Aloísio. O Império contra-ataca: notas sobre os fundamentos da atual dominação norte-americana. **Economia e Sociedade**, Campinas, v. 15, dez. 2000b.